

23 Análise Sintática – Termos da Oração

Conceituação

A análise é um processo de divisão.

Compõe-se de duas partes distintas:

a) divisão de um todo em suas partes componentes;

b) explicação da função de cada uma dessas partes.

A análise sintática tem seu campo de ação assim delimitado:

Período
Oração
Termos da oração

Frase - Oração - Período

FRASE é qualquer enunciado dotado de significação.

A frase pode ser constituída de:

• uma só palavra.

Ex.: Socorro!

• várias palavras (com verbo ou não).

Ex.: O tempo está nublado. Que calor!

Na língua escrita, a frase separa-se por meio dos sinais de pontuação.

Na língua falada, a frase separa-se por meio do entonação.

→ A frase que não tem verbo se denomina frase **nominal**.

ORAÇÃO é a frase que apresenta verbo ou **LOCUÇÃO VERBAL**.

Ex.: A fanfarra desfilou na avenida.

As festas juninas estão chegando.

PERÍODO é a frase estruturada em oração ou orações.

Termina sempre por um ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências e, às vezes, dois-pontos.

– O período classifica-se em:

• **Simples** – aquele constituído por uma só oração.

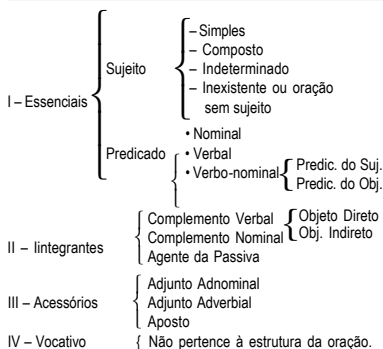
Essa oração chama-se absoluta.

Ex.: Fui à livraria ontem.

• **Composto** – aquele constituído por mais de uma oração.

Ex.: Fui à livraria ontem e comprei vários livros.

Termos da oração



Predicado verbal

Antes de passar ao estudo dos termos da oração, é importante o exame da predicação

verbal, ou seja, a relação do verbo com seu complemento.

Quanto à predicação, os verbos podem ser:

1. INTRANSITIVOS	diretos
2. TRANSITIVOS	indiretos
3. DE LIGAÇÃO	diretos e indiretos

Intransitivos

São verbos de **predicação completa**, isto é, não exigem nenhum complemento, **porque têm sentido completo por si sós**.

Na prática, descobre-se o **verbo intransitivo** porque ele não aceita o raciocínio com «**alguma coisa**» ou «**alguém**».

Ex.: Os verbos VIVER, MORRER, VOAR, DORMIR são intransitivos, pois não há sentido em se dizer:

Quem vive, vive «alguma coisa» ou «alguém»

Tal procedimento aplica-se aos demais verbos:

Vivemos bem.
A baleia **morreu** na praia.
O pássaro não **vouu** pela manhã.
Os rapazes **dormiram** bastante.

Transitivos diretos

São verbos de **predicação incompleta**, isto é, **exigem depois de si um complemento**, que lhe completa o sentido.

Na prática, descobre-se o **transitivo direto** por que ele aceita o raciocínio com «**alguém**» ou «**alguma coisa**».

Os verbos TER, ESTUDAR, COLAR, AMAR são transitivos diretos, pois é lógico dizer-se:

Quem tem, tem «alguma coisa».

Quem ama, ama «alguém».

O mesmo procedimento aplica-se aos demais verbos:

Tenho um **grande** amigo.
Estudei a **matéria** toda.
O aluno colou o **cartaz**.

— São DIRETOS porque entre o verbo e o complemento **não há preposição obrigatória**. Os complementos prendem-se aos verbos **SEM PREPOSIÇÃO**.

Transitivos indiretos

Também são verbos de **predicação incompleta**, mas estes **exigem que o complemento venha ligado a eles por meio de uma preposição obrigatória**.

Na prática, encontra-se o **transitivo indireto** porque ele aceita o raciocínio «**de (com) (em) (a) (para) (por) alguma coisa**» ou «**alguém**».

Os verbos GOSTAR, ASSISTIR, CRER, PRECISAR são transitivos indiretos, pois é lógico dizer-se:

Quem gosta, gosta «de alguma coisa» ou de «alguém».
Quem assiste, assiste «a alguma coisa».

O mesmo procedimento aplica-se aos demais verbos:

Creemos **em** Deus.
O aluno precisa **de** incentivo.
O filho (des)obedece **ao** pai.

Os complementos prendem-se aos verbos **COM PREPOSIÇÃO**.

Transitivos diretos e indiretos

Também são verbos de **predicação incompleta** que exigem dois complementos: um ligado diretamente, **SEM PREPOSIÇÃO**, e outro **COM PREPOSIÇÃO**.

Na prática, identifica-se o transitivo direto e indireto porque ele aceita o raciocínio duplo «**alguma coisa**» «**a (para) (de) ... alguém**».

Os verbos COMUNICAR, OFERECER, DAR, EMPRESTAR são transitivos diretos e indiretos, pois é lógico dizer-se:

Quem dá, dá «alguma coisa a (para) alguém».
Quem faz, faz «alguma coisa a (por) alguém».

Comuniquei-lhe o fato.
Comuniquei-o sobre o fato.
Emprestei a caneta ao vestíbio.

De ligação

São verbos que indicam apenas **qualidade ou estado ou função**, ligando o sujeito ao elemento que a ele se refere.

São verbos de ligação:

FICAR, ESTAR, SER, PARECER, PERMANECER, ANDAR, CONTINUAR etc.

O dia está lindo.
O vestíbio permanece tranquilo.
A sala é ampla.

→ **Observações:**

a) Os verbos de **ligação** tornam-se **intransitivos** se vierem acompanhados de **adjunto adverbial** apenas.

É muito tarde.
Ele **está** na cidade.
Ficarei em casa.

b) Verbos TRANSITIVOS podem **intransitivar-se** se forem usados de forma genérica:

Aquele menino não **estuda**.
O doente quase não **come**.

Estudar e comer, normalmente transitivos, estão usados de forma genérica, isto é, indeterminada – não têm complemento – e, por isso, tornaram-se INTRANSITIVOS.

c) Verbos **intransitivos** podem **transitivar-se** se receberem, como complemento, palavra cognata do verbo ou do mesmo grupo de idéias.

Tais complementos deverão vir acompanhados de uma palavra ou expressão de valor adjetivo:

O velho **morreu** morte gloriosa.
A noiva **chorou** lágrimas de desespero.

Os verbos MORRER e CHORAR, que normalmente são intransitivos, nos exemplos acima tornaram-se TRANSITIVOS DIRETOS, pois:

– «**morreu**» teve como complemento a palavra cognata «**morte**», acompanhada do adjetivo «**gloriosa**».
– «**chorou**» teve como complemento a palavra do mesmo grupo de idéias «**lágrimas**», acompanhada da expressão adjetiva «**de desespero**».

I. Termos essenciais

Sujeito

Predicado

As orações são constituídas, quase sempre, de dois termos que expressam, respectivamente:

a) — **O ser** (de quem se diz algo) – SUJEITO

b) — **Aquilo que se diz** (do ser) – PREDICADO

Vejam os:

SUJEITO	PREDICADO
O vestíbulando	estudou a matéria.
Os alunos	então olharam-se.
(Nós)	Sabemos toda a matéria
.....	Faz muito tempo.

Sujeito

É o ser de quem se diz alguma coisa. Como termo de maior hierarquia dentro da oração, jamais poderá vir regido de preposição.

→ MODO DE ENCONTRÁ-LO – fazem-se as perguntas:

O que é que + verbo?
quem é que

Ex.: O aluno saiu. (Quem é que saiu?)

Resposta – o aluno (sujeito)

Núcleo do sujeito

O núcleo de um termo é a palavra mais importante que dele participa.

Em geral, o núcleo do sujeito pode ser:

- um substantivo.

Ex.: O **lápiz** é novo.

- um pronome pessoal, demonstrativo, relativo, interrogativo e indefinido.

Ex.: **Ele** está aqui.

- uma palavra ou expressão substantivada.

Ex.: **Viver** é lutar

- uma oração substantiva.

Ex.: Convém **que você venha à reunião**.

Classificação

Classifica-se em:

1. SIMPLES
 2. COMPOSTO
 3. INDETERMINADO
 4. INEXISTENTE
- > DETERMINADOS

Simple

Possui **um só núcleo** (no singular ou no plural/claro ou subentendido).

Ex.:

Os **sinos** silenciaram.

Ninguém ousou levantar a voz.

Os nossos **guarda-chuvas** foram roubados.

Esse **quê** está bem empregado.

Somos os melhores. (= suj. oculto simples: nós) (= ou implícito: nós)

Composto

Possui **dois ou mais núcleos** (no singular ou no plural).

Ex.:

O amar e o querer são requisitos básicos para a felicidade.

Eu e ela somos adversários.

Redação e vestibular coexistem nas preocupações dos que se preparam bem.

Indeterminado

Aquele que, embora existindo, não se pode determinar.

Ocorre em dois casos:

→ 1. **Quando um verbo está na 3ª pessoa plural**, sem que o contexto nos permita identificar o sujeito:

Roubaram-me a carteira.

→ 2. **PIS/IIS – quando um verbo (I, TI ou VL) está na 3ª pessoa singular acompanhado do pronome SE**:

Ex.:

Hoje, lê-se (V.I.) mais nos tecidos do que nos livros.

Falava-se (V.T.I.) de cobras e índios.

Era-se (V.L.) feliz naqueles tempos.

Aqui se estuda (V.I.) com amor.

→ **Observação:** A indeterminação do sujeito pode ocorrer com TD + SE, desde que o OD esteja preposicionado:

Ex.: Admira-se	a Machado de Assis.
TD	OD prep.

Atenção

Não se confunda o SE [PIS ou IIS] com o SE – pronome apassivador → PA (com verbos TD):

→ Ouviram-se tiros espaçados.

→ Sujeito: tiros espaçados (Tiros espaçados foram ouvidos.)

→ Ouviu-se um vozerio.

→ Sujeito: um vozerio (Um vozerio foi ouvido.)

Inexistente ou oração sem sujeito

Ocorre quando o fato enunciado não se refere a elemento algum. Essas orações se

constroem com os **verbos impessoais**, isto é, **usados na 3ª pes. sing.**

Os casos de oração sem sujeito são os seguintes:

1) Verbos que exprimem fenômenos da natureza:

- Não **ventava**.
- No dia seguinte **choveu** torrencialmente.

2) O verbo **HAVER = EXISTIR** ou quando indica tempo decorrido:

- **Havia** ali ordem e paz.
 - Há mais de meio século...
 - **Deve haver** vários alunos dormindo.
- 3) Os verbos **SER, FAZER, ESTAR**, indicando tempo, temperatura, horas, datas...
- Faz dois meses.
 - **Está** noite.
 - **Eram três** horas da manhã.
 - Hoje **são** 15 de novembro.
 - Hoje **é** 15 de novembro.
 - **Faz** um calor insuportável.
 - **Deve fazer** mais de um ano.

Observações:

1) Os verbos empregados impessoalmente transmitem sua impessoalidade aos auxiliares:

- Exs.: — **Deve haver** reclamações.
 — **Principia a haver** dificuldades.

2) Além dos casos anteriores, muitas outras construções há que ocorrem sem sujeito possível:

- Exs.: — Aqui não me cheira bem.
 — Onde lhe dói?

3) Diz-se, indiferentemente, sujeito inexistente ou oração sem sujeito.

Predicado

PREDICADO é o que se declara do sujeito. Portanto, retirado o sujeito, o que restar será o predicado.

Classificação

Pode ser:

1. NOMINAL
2. VERBAL
3. VERBO-NOMINAL

Nominal

Apresenta as seguintes características:

- a) é formado por um **verbo de ligação** mais o **predicativo do sujeito – VL + PS**;
- b) tem um nome (subst. ou adj.) como núcleo;
- c) indica **estado ou qualidade**.

O vestiba	está	confiante
Suj.	VL	PS
Pred. nom.		

→ núcleo: confiante

VERBOS DE LIGAÇÃO: ficar, estar, ser, parecer, permanecer, andar, continuar, tornar-se, (mudança de estado) etc.

A crisálida	virou	borboleta
Suj.	VL	PS

Observação:

Com VL haverá sempre PS (termo que, com VL, dá ao sujeito estado ou qualidade).

Verbal

É aquele que se constitui de verbo **intransitivo ou transitivo**.

Apresenta as características:

- a) o núcleo do PV é um **verbo**;
- b) não tem PS;
- c) indica ação.

Ex.:

O aluno fez as provas calmamente.

Suj. V.T.D. Pred. Verbal

→ núcleo: fez

Verbo-nominal

Apresenta as seguintes características:

- a) tem dois núcleos: **um verbo e um nome**.
- b) tem **predicativo do sujeito** ou do **objeto** → PS ou PO;

- c) indica **ação e qualidade**.

É constituído de:

VI + PS verbo intransitivo mais predicativo do sujeito

ou

VT + PO verbo transitivo mais predicativo do objeto

- Os atletas chegaram cansados =

VI + PS
—————
PVN

= { Os atletas chegaram e
Suj. VI
 PV
os atletas estavam cansados.
Suj. VL PS
 PN

→ Observação:

O PS (predicativo do sujeito) no PVN é o termo que ajuda o VI a comunicar estado ou qualidade do SUJ.

- Elegemos nosso candidato vereador =

VT OD PO
—————
PVN

= { Elegemos nosso candidato e
 VTD OD
nosso candidato é vereador.
Suj. VL PS
 PN

Outros exemplos:

- O chefe nomeou-o secretário.
- Os alunos vieram atrasados.
- O aluno saiu preocupado.
- Considero você um idiota.

Exercícios

1) Classifique o sujeito dos verbos destacados nas orações abaixo:

- a) «Terei a mulher que eu quero...»
(M. Bandeira)

- b) «Não há mais poesia.» (M. Bandeira)

- c) Ficavam correndo o dia todo.

- d) «Cai balão!» (M. Bandeira)

- e) las triste e lúcido pela rua.

- f) «Homens e mulheres mantêm-se quietos ante o enorme chicote do Abelardo II.»
(O. do Andrade)

- g) Deve haver enganos nesta classificação dos poetas modernistas.

- h) Necessita-se de outras explicações.

- i) Onde estavas?
.....
- j) Haverá outros poetas tão irreverentes quanto Oswald de Andrade?
.....
- l) Hoje é 2 de julho de 1981.
.....
- m) No Rio faz dias muito quentes.
.....
- n) Faltam alguns minutos para o término da aula.
.....
- o) Ontem fez 40 graus a sombra.
.....
- p) Trabalha-se muito nesta cidade.
.....
- q) Por toda a parte era reconhecida a figura humilde e meiga da mãe preta.
.....
- r) Choveram comentários maldosos a seu respeito.
.....
- s) Havia alegria e rumor ao pé das fogueiras.
.....
- t) «Andorinha, andorinha, minha cantiga mais triste!»
(M. Bandeira)
.....
- u) Como seria o seu corpo?
.....
- v) «Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despidido o português.»
(O. de Andrade)
.....
- x) «Para dizerem milho **dizem** mio.»
(O. de Andrade)
.....

2) **Faça a correlação, tendo em vista o tipo de predicado, e sublinhe o predicativo, se houver:**

- (a) Predicado verbal
(b) Predicado nominal
(c) Predicado verbo-nominal
1. () «O homem parecia assustado.»
(J. L. do Rego)
2. () O freguês saiu da loja.
3. () «Nossos guerreiros voltaram vitoriosos.»
(E. Veríssimo)
4. () O mágico parece ágil.
5. () Nossos guerreiros voltaram.
6. () Nossos guerreiros lutaram bravamente.
7. () «Natividade ficou atônita...»
(M. de Assis)
8. () O homem enfrentou seu adversário.
9. () O freguês saiu da loja satisfeito.
10. () «Não sou o herói do dia.» (C. Ricardo)
11. () «Os sapos gargarejavam alto.»
(R. Pompéia)
12. () Virgília entrou tristonha e sossegada.»
(M. de Assis)
13. () Virgília entrou cautelosamente.
14. () «Os guindastes rangiam.» (J. Amado)
15. () Os rapazes receberam alegres as medalhas.

3) **Escreva nos parênteses:**

- (S) para predicativo do sujeito;
(O) para predicativo do objeto.
- a. () Carmela e Marina assistiram **alegres** ao espetáculo.
- b. () Consideramos Luzia **uma excelente datilógrafa**.
- c. () Estava **irritado** com as brincadeiras.

- d. () O inverno será **rigoroso**.
e. () Encontramos Maria Clara **mais enve-**
lhecida.
f. () A lei foi considerada **injusta**.
g. () Consideraram a lei **injusta**.
h. () Estou **farto do lirismo comedido**.
i. () O meu verso é **bom**.
j. () Na calçada os homens caminha-
vam **descobertos**.
l. () Qual dos dois era **o melhor**?
m. () Vocês nem parecem **brasileiros**!

4) Classifique os verbos em destaque nas orações abaixo quanto à predicação:

- a) Alcântara Machado **retrata** a nova rea-
lidade social e urbana do começo do século.

b) «Diante da mãe e do chinelo **parou**.»
(A. Machado)

c) **Referimo-nos** aos cronistas urbanos.

d) «Primeiro **ficou** desapontado.
1

Depois quase **chorou** de ódio.»
2 (Alcântara Machado)

1.
2.

- e) «Você **conhecia** o pai de Afonso, Pepi-
no?» (A. Machado)

f) «Seu Pepino lhe **deu** um cocre danado
de doído.» (A. Machado)

g) O primeiro ensaio **foi** logo à noite.

- h) **Fiquem** atentos, por favor!

i) **Permaneceram** atônitos.

j) **Permaneceram** em casa.

l) As fábricas **apitavam**.

Questões discursivas

1. (FEI-SP) No período: «Toda a humanida-
de estaria condenada à morte se houvesse
um tribunal para os crimes imaginários.»
(Paulo Bonfim)

a) Qual o sujeito da primeira oração?

b) Qual o sujeito da segunda oração?

2. (CEFET-PR) Dar o sujeito da oração:

«Vendem-se livros de Engenharia.»

Resp.

3. (FUVEST) Na frase: «Precisa-se de um
técnico em previsão do tempo (...).»

(Leon Eliachar)

O sujeito é:

Resp.:

4. (FUVEST) «Quando o ataque passou,
fui para casa, tirei o calção e arriei na
cama, esgotado, mas logo tocaram a cam-
paina e, quando olhei pelo olho mági-
co, vi no corredor escuro uma figura toda
encapuçada.» (Rubem Fonseca)

Indique o sujeito dos seguintes verbos:

— passou:

— tocaram:

— vi:

5. (FAAP-SP) Classifique o sujeito da frase: «Soaram no silêncio, nítidos, os primeiros passos do burro.» (Osman Lins)

Resp.:

6. (UNESP) Em: «com as últimas chuvas, o verde rebentou verdíssimo.»

Identificar as funções sintáticas dos segmentos destacados:

com as últimas chuvas:

o verde:

verdíssimo:

7. (UFRJ) Retire do período abaixo um predicativo:

O rapaz ali estava para ser julgado e receava que o considerassem responsável pela acusação.

Resp.

8. (FEA-SP)

«O poeta-ia bêbedo no bonde,
O dia nascia atrás dos quintais,
As pensões alegres dormiam **tristíssimas.**»
(C.D.A.)

Dê a função sintática de:

a) bêbedo:

b) alegres:

c) tristíssimas:

2) (UNESP) Analisando-se a oração «Há neste meu recurso um artifício e mesmo deturpação», verifica-se que:

a) o sujeito está elíptico.

b) há sujeito simples: «um artifício».

c) o sujeito é indeterminado.

d) há sujeito composto: «um artifício e mesmo deturpação».

e) não existe sujeito.

3) (FEI-SP) Nas frases das alternativas abaixo, uma só apresenta sujeito indeterminado. Assinale-a:

a) Os dois companheiros aproximaram-se da casa e bateram à porta.

b) Vendem-se casas.

c) Um indivíduo fê-la ouvir o que não queria.

d) Há dias que não chove.

e) Só se necessita de bom-senso para a resolução da maioria dos problemas.

4) (FMU-SP) «Ouviram do Ipiranga as margens plácidas, De um povo heróico o brado retumbante...»

O sujeito dessa afirmação com que se inicia o Hino Nacional é:

a) indeterminado.

b) um povo heróico.

c) as margens plácidas do Ipiranga.

d) do Ipiranga.

e) o brado retumbante.

5) (PUC-RS) Das seguintes orações:

«Pede-se silêncio.», «A caverna anoitecia aos poucos.», «Fazia um calor tremendo naquela tarde.» – o sujeito se classifica respectivamente como:

a) indeterminado, inexistente, simples.

Testes

1) (UFPR) Qual a oração sem sujeito?

a) Falaram mal de você.

b) Ninguém se apresentou.

c) Precisa-se de professores.

d) Aqui não me cheira bem.

e) A noite estava agradável.

- b) oculto, simples, inexistente.
- c) inexistente, inexistente, inexistente.
- d) oculto, inexistente, simples.
- e) simples, simples, inexistente.

6) (MACK-SP) No período: «O homem andava triste porque não conseguiu que seu irmão lhe desse apoio naquela difícil empresa.», os verbos andar, conseguir e dar classificam-se, respectivamente, em:

- a) intransitivo, transitivo direto, transitivo indireto.
- b) de ligação, transitivo direto, transitivo direto e indireto.
- c) de ligação, transitivo direto e indireto, transitivo direto e indireto.
- d) transitivo direto, transitivo direto, transitivo direto a indireto.
- e) intransitivo, transitivo direto, transitivo direto.

7) (SANTA CASA-SP) Assinale a alternativa correta em relação à classificação dos predicados das orações abaixo:

I - Todos nós consideramos a sua atitude infantil.

II - A multidão caminhava pela estrada poeirenta.

III - A criança continua emocionada.

- a) I - predicado verbal;
II - predicado nominal;
III - predicado verbo-nominal.
- b) I - predicado nominal;
II - predicado verbal;
III - predicado verbo-nominal.
- c) I - predicado verbo-nominal;
II - predicado verbal;
III - predicado nominal.
- d) I - predicado verbo-nominal;

II - predicado nominal;

III - predicado verbal.

e) I - predicado verbal;

II - predicado verbal;

III - predicado verbo-nominal.

8) (UFSC) Observe os períodos a seguir:

«Ordálio nunca ia à Praia. Caçava passarinhos. Era uma vidinha vazia. Propôs independência, no centro, num emprego. A mãe chorou.

Ordálio saiu pro mar».

Assinale a sequência em que a predicação de todos os verbos está correta:

- a) intransitivo, transitivo direto, transitivo indireto, intransitivo, transitivo direto, transitivo indireto.
- b) transitivo direto, transitivo direto, ligação, transitivo indireto, transitivo direto-indireto, intransitivo.
- c) ligação, transitivo indireto, intransitivo, transitivo indireto, intransitivo, transitivo indireto.
- d) intransitivo, transitivo direto, ligação, transitivo direto, intransitivo, intransitivo.
- e) transitivo indireto, ligação, ligação, transitivo direto-indireto, transitivo direto, intransitivo.

9) (UFBA) Na oração «Não se trata do Ministro», todas as alternativas estão corretas, exceto:

- a) a oração não tem sujeito.
- b) o sujeito da oração é «Ministro».
- c) o verbo (trata) é transitivo indireto.
- d) «Ministro» é objeto indireto.
- e) o predicado é verbal.

10) (PUC-RS) Na frase «Todos o consideravam um Santo», o predicado é:

- a) nominal.
- b) transitivo.

c) verbo-nominal.

d) verbal.

e) intransitivo.

11) (FAAP-SP) Assinale a frase com sujeito indeterminado:

a) Quantos doentes havia no hospital?

b) Naquela manhã ventava perigosamente.

c) Falam mal de nós.

d) Pouco a pouco, a noite vem chegando.

e) Choviam balaços sobre a cidade.

Para resolver as questões 12 a 16, assinale as alternativas e some os valores.

12) (UFV-MG) Assinale a(s) alternativa(s) em que o sujeito é indeterminado:

1. Soa um toque áspero de trompa.

2. Falou-se de tudo na reunião.

4. Precisa-se de carpinteiro.

8. Batem à porta.

16. Vendeu-se a pá.

32. Vendem pás.

64. Vendem-se pás.

13) (UNAMA) O predicado é verbo-nominal, exceto em:

1. Após três meses, os montanhistas retornaram cansados.

2. Os viajantes chegaram cedo ao destino.

4. Comparecem todos atrasados à reunião.

8. Estava irritado com as brincadeiras.

16. O presidente nomeou-o secretário.

32. O professor atravessou o pátio apressado.

64. Encontrei o vestíbio mais alegre.

14) (UFPR) Assinale a(s) alternativa(s) correta(s):

1. Contaram-me coisas estranhas. (sujeito indeterminado)

2. Narramos estórias para enganar o tempo. (sujeito simples)

4. Não soube viver a vida. (sujeito oculto «vós»)

8. Pede-se silêncio. (sujeito simples «silêncio»)

16. Havia tempo suficiente para as comemorações. (sujeito «as comemorações»)

32. Faltavam três dias para o batismo. (oração sem sujeito)

15) (FUVEST) Assinale a(s) alternativa(s) em que ocorre oração sem sujeito:

1. Caiu a noite repentinamente sobre a cidade.

2. Nesse mês, vai fazer um ano de seu regresso.

4. Choveram tomates sobre o orador.

8. Bastante límpido amanheceu o dia.

16. Não havia existido ninguém com tantas qualidades.

32. Não havia ninguém com tantos atributos.

64. Só me resta uma esperança.

16) (UFPR) Assinale as alternativas em cujas frases se destacou o objeto direto:

1. Aos chefes da tribo ofereceram os **bandeirantes** objetos valiosos.

2. Ainda faltam **alguns quilômetros** para chegarmos à cidade.

4. Não há dúvida, suas qualidades **a todos** encantam.

8. Nessa ocasião, discutiram-se todos os problemas **da comunidade**.

16. E agora, **a quem** ama sua irmã?

32. Quatro contos já tenho; faltam-me apenas **mais dois**.

II. Termos integrantes

- | | |
|-----------------------|------------------------------------|
| – Complemento VERBAL | { Objeto Direto
Objeto Indireto |
| – Complemento NOMINAL | |
| – AGENTE DA PASSIVA | |

Objeto Direto

OBJETO DIRETO é o termo da oração que completa o sentido do verbo transitivo direto.

— MODO DE ENCONTRÁ-LO:

Pergunta-se
(após o verbo)

Verbo o quê?
 quem?

Ex.:

O vestiba não entregou a redação.

Pergunta-se: o vestiba não **entregou o** quê?

→ a redação (OD)

• **Quanto à relação:** vem sempre associado a um verbo transitivo.

• **Quanto à forma:** liga-se ao verbo **sem preposição** obrigatoriamente exigida por este.

• **Quanto ao valor:** indica o **paciente, o alvo ou o elemento** sobre o qual recai a ação verbal.

Exemplo:

Os políticos	pressionaram	o governo.
sujeito	verbo transitivo (VTD)	obj. direto

Objeto direto preposicionado

Excepcionalmente, o objeto direto vem precedido de preposição (a, de, com, ...). Tal preposição, porém, ocorre por razões várias e não pela exigência obrigatória do verbo.

Exemplo:

Os revoltosos	tomaram	das armas.
sujeito	VTD	OD prepos.

Observação:

Nesse exemplo, a preposição **de** não é exigida pelo verbo – até poderia ser excluída.

→ **CASOS OBRIGATÓRIOS**

1. Com o substantivo **DEUS**:

Ex.: Amar a Deus.

2. Com as formas tônicas dos pronomes pessoais:

Ex.: Não culpamos a ti.

3. Com o pronome quem de antecedente expresso:

Ex.: Encontrei o professor, **a quem admiro**.

Não estando expresso o antecedente, a preposição é facultativa:

Ex.: Aprovei **quem estudou, ou a quem estudou**.

4. Quando o objeto direto for constituído de pronome átono e substantivo:

Ex.: O professor o argüira e **aos seus colegas**.

5. Para evitar a ambigüidade:

Ex.: Venceu o vilão o herói: (Quem venceu?)

Venceu ao vilão o herói. (O herói venceu)

Venceu o vilão ao herói. (O vilão venceu)

→ **Outros exemplos de obj. dir. preposicionado (facultativa):**

Amemos **a Deus**.

Ajudou **a ambos**.

Castigaram **a José**.

Beberam **do vinho**.

Comeram **do pão**.

Sacaram **do revólver**.

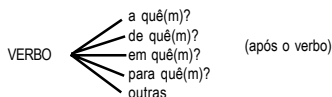
Puxaram **da arma**.

Estimamos **a V. Ex.^a**.

Objeto indireto

OBJETO INDIRETO é o termo da oração que completa o sentido do verbo transitivo indireto, auxiliado de uma preposição.

— MODO DE ENCONTRÁ-LO: pergunta-se



Ex.: Obedecemos aos nossos pais.

Obedecemos a quem?

→ aos nossos pais (OI)

As preposições

Como o objeto indireto costuma vir regido de preposição, convém não esquecê-las. As preposições simples são: A, ANTE, APÓS, ATÉ, COM, CONTRA, DE, DESDE, EM, ENTRE, PARA, PERANTE, POR (PER), SEM, SOB, SOBRE, TRÁS.

• **Quanto à relação:** vem sempre associada ao verbo transitivo.

• **Quanto à forma:** liga-se ao verbo por meio de **preposição obrigatória** exigida por este.

• **Quanto ao valor:** indica o **paciente** ou o **destinatário** da ação verbal.

Exemplo:

O Nordeste	precisa	de apoio.
sujeito	verbo transitivo (VTI)	obj. indireto (paciente da ação)
O acusado	respondeu	ao júri.
sujeito	VTI	obj. indireto (destinatário da ação)

Objeto direto ou indireto pleonástico

Costuma-se repetir o objeto, quando se quer chamar a atenção para ele; são os **objetos pleonásticos**, que **aparecem** sob a forma de **pronomes átonos**:

A vida, o vento a levou.

↓ ↓
objeto objeto direto
direto pleonástico

Ao indiscreto, não lhe confio nada.

↓ ↓
objeto objeto indireto
indireto pleonástico

Função sintática dos pronomes oblíquos

Funções → Pessoas		Objeto direto Objeto indireto Adjunto adnominal	Objeto direto Objeto indireto Adjunto adnominal
SING.	1ª	me	-
	2ª	to	-
	3ª	se	-
PLURAL	1ª	nos	-
	2ª	vos	-
	3ª	e	-
		-	-
		o-a (lo, la, no, na)	lhe
		-	-
		os-as (los, las, nos, nas)	lhes

Predicativo do objeto

Vimos que o predicativo do sujeito ocorre no predicado nominal ou no predicado verbo-nominal: O **predicativo do objeto** só ocorre no predicado verbo-nominal:

• «Teresa encontrou a rapariga **transtornada**.» (J. Amado)

↓ ↓ ↓ ↓
sujeito verbo objeto predicativo
TD direto do objeto

Observe que «a rapariga» é que está «transtornada».

Outro exemplo:

• «Julgo **ilusória** esta interpretação.»
(Carlos Drummond de Andrade)

Observa-se que podemos desdobrar a oração em duas:

«(Eu) julgo esta interpretação» + «esta interpretação **ilusória**». O predicativo «**ilusória**» refere-se ao objeto direto «**interpretação**».

Observação 1: Apenas o verbo **chamar** pode ter predicativo do objeto indireto:

«Eu lhe chamo estado do espírito.» (C.D.A.)

Observação 2: Na passagem para a voz passiva, o predicativo do objeto (PO) se transforma em predicativo do sujeito (PS). Esse é um bom artifício para reconhecer o predicativo do objeto.

O júri	considerou	péssimo	o candidato.
suj.	VTD	pred. do objeto	obj. direto

O candidato	foi considerado	péssimo	pelo júri.
suj.	VTD (voz pas- siva)	prod. suj.	ag. pass.

Exercícios

1) Faça a correlação, tendo em vista o tipo de complemento verbal:

- objeto direto
 - objeto indireto
 - objeto direto + objeto indireto
 - objeto direto preposicionado
 - objeto direto pleonástico
- () Santos deu as explicações pedidas.
 - () Meu amigo queixa-se das livrarias...
 - () A vida, tenho-a como um bem precioso.
 - () ... Deus ao Cristo definiu.
 - () Os outros reparos, aceitei-os todos.
 - () Gosto da voz dele, dos olhos bonitos e da cabeleira.
 - () A essas meninas nada se deve perguntar.
 - () Digam-lhe adeus com a possível ternura.
 - () Comereis de todos os frutos...
 - () Meu rio, meu Tietê, onde me levas?

2) Preencha as lacunas com os pronomes o(s), a(s) ou lhe(s):

- O professor repreendeu o aluno?
— Sim, ele repreendeu.
- Eles fizeram alguma recomendação aos atletas?
— Sim, eles recomendaram calma.
- Você já conhecia a moça?

- Sim, eu já conhecia.
- Você entregará os livros a eles?
 - Sim, eu entregarei a eles.
 - Você já forneceu o material aos empregados?
— Sim, eu já forneci o material.

3) Dê a função sintática dos termos destacados:

- «Uso conscientemente **a palavra.**»
(C. D. de Andrade)
Resp.:
- «Obedeciam **aos pais** sem grande esforço...»
(M. de Assis)
Resp.:
- «Não lhe peçam explicações.»
(M. Quintana)
Resp.:
- «Essa coisa, como defini-la?»
(C. D. de Andrade)
Resp.:
- «Ouro que serve para louvar a Deus.»
(R. Braga)
Resp.:

4) Dê a função sintática dos pronomes oblíquos em destaque nas seguintes orações:

- Convocaram-**nos** para a reunião.
.....
- Este livro nos pertence.
.....
- Já **te** repreenderam várias vezes.
.....
- Desejamos-**te** feliz aniversário.
.....
- Já **me** deram esse conselho.
.....

f) Procuram-me há algum tempo.

g) Bernardo se atribui um grande valor.

h) O menino feriu-se.

i) Negaram-lhe o documento.

j) Já o adverti do perigo.

5) Substitua as expressões em destaque pelo pronome oblíquo correspondente:

a) Os homens esfolavam **uma rês**.

b) As mulheres iam ferver **uma lata de querosene**.

c) «A Limpa-Trilho gania e parava, lambendo **os pés queimados**.» (R. de Queiroz)

d) «O vaqueiro também se achou no direito de tomar **seu quinhão de abrigo**.»
(R. de Queiroz)

e) «E para comemorar **o achado**, executavam no ar grandes rondas festivas»
(R. de Queiroz)

f) Deram água **para ele**.

g) Empurrou **a porta**.

h) Ouviram **o barulho do cabriolé**.

i) Pediram **farinha aos coronéis da cidade**.

j) Negaram uma cuia de água **ao menino**.

6) Reescreva as frases de modo a aparecerem objetos diretos ou indiretos pleonásticos:

a) Estes casos já comentei.

b) Ao mestre não convém a resposta.

c) Estas recomendações eu faço com insistência.

d) Ao povo não interessam essas leis.

Questões discursivas

1. (FE-SPI) Classifique sintaticamente o termo destacado:

«Todos ouviam **a ela** com atenção e respeito.»

2. (CEFET-PR) Substituindo os complementos verbais destacados pelos pronomes oblíquos correspondentes, da frase abaixo, obtém-se:

«A mulher serviu um prato de mingau ao marido.»

3. (FUVEST) Analise sintaticamente os pronomes oblíquos que ocorrem nos versos abaixo:

«Ferve-me o sangue. Acalma-o com teu beijo. Beija-me assim!» (O. Bilac)

me (ferve-me)

o (acalma-o)

me (beija-me)

4. (FUVEST) Dê a função sintática do pronome ME nas frases:

a) «Deu-me um botão de flor de laranja (...).» (R. Pompéia)

b) «O diretor arremessou-me ao chão.» (R. Pompéia)

a)

b)

5. (FEI-SP) Qual a função sintática do termo em destaque?

«Meto a mão no colete e não acho o relógio. Última desilusão! o Borba furtara-mo no abraço.»

Resp.

6. (FAAP-SP) Dê a função sintática dos termos em destaque:

a) «Desesperado, deixou o cravo, pegou do papel escrito e rasgou-o.» (M. de Assis)

b) Não desconfie do negociante e fechei a porta.

Respostas: a)

b)

Testes

1. (SANTA CASA-SP) Assinale a alternativa em que há objeto direto preposicionado:

a) Concederam perdão ao condenado.

b) Refiro-me a quem esteve aqui ontem.

c) Esperei por você até anoitecer.

d) Assistiram emocionados ao espetáculo.

e) Dirigiu-se a nós com muita delicadeza.

2. (SANTA CASA-SP) Quando «CHAMAR» tem sentido de qualificar, pode-se construir o período, por exemplo, com objeto direto MAIS predicativo. Tudo isso se observa na alternativa:

a) «João é alto, mas treinador nenhum chamou-o para jogar.»

b) «Era a viúva a chamar pelo falecido.»

c) «Os inimigos chamam-lhe de traidor do povo.»

d) «Chamei pelo colega em voz alta.»

e) «Alguns chamam-no de fiscal.»

3. (UMC/MOJI-SP) Indique a alternativa em que há objeto direto:

a) O tempo vai melhorar.

b) Insisto nesta idéia.

c) O livro, que você me deu, é ótimo.

d) Perdôo-lhe.

e) Você chegou atrasado.

4. (UNICAMP-SP) Assinale a alternativa cujos elementos preenchem corretamente os pontilhados:

1) Não convidei para a festa.

2) Eu visitarei na semana que vem.

3) Só chamarei se for necessário.

4) Não fui eu quem viu assim.

a) lhe, o, lhe, o.

b) o, lhe, o, lhe.

c) o, o, o, o.

d) lhe, lhe, lhe, lhe.

e) o, o, lhe, lhe.

5. (UFPR) Assinale a alternativa que contém um objeto indireto:

a) O bom filho é obediente aos pais.

b) A festa decepcionou a todos.

c) O bom filho obedece aos pais.

d) Os pais são obedecidos pelo bom filho.

e) A obediência aos pais é dever do bom filho.

6. (UFSCAR-SP) «Não é mister dizer que dormia pouco; acordava duas a três vezes por noite, passeava à toa, sentia-me com febre».

A função sintática de **com febre** é de:

- a) adjunto adverbial de modo.
- b) adjunto adverbial de causa.
- c) predicativo do objeto.
- d) objeto indireto.
- e) predicativo do sujeito.

7) (UEPG-PR) Qual a função sintática?

O velho parecia **cansado**.

- a) sujeito.
- b) aposto.
- c) predicativo.
- d) objeto direto.
- e) objeto indireto.

8) (FMU-SP) Observe os termos destacados:

«Passei **o dia** à toa, à toa.»

«Passei **a vida** à toa, à toa.»

Tais termos exercem:

- a) a mesma função sintática: sujeito do verbo passar.
- b) a mesma função sintática: objeto direto do verbo passar.
- c) a mesma função sintática: adjunto adverbial de modo.
- d) funções sintáticas diferentes: o primeiro é adjunto adverbial; o segundo, sujeito.
- e) funções sintáticas diferentes: o primeiro é objeto direto; o segundo, sujeito do verbo passar.

9) (UFSCAR-SP) Classifique corretamente os termos integrantes destacados:

«Mulher que **a dois** ama, **a ambos** engana.»

- a) objeto direto preposicionado e objeto direto preposicionado.
- b) objeto indireto e objeto direto.
- c) objeto indireto pleonástico e comple-

mento nominal.

d) objeto direto e objeto direto preposicionado.

e) objeto direto preposicionado e objeto indireto.

10) (FEFASP) Em que alternativa há objeto direto preposicionado?

a) Passou aos filhos a herança recebida dos pais.

b) Amou a seu pai com a mais plena grandeza da alma.

c) Naquele tempo era muito fácil viajar para os infernos.

d) Em dias ensolarados, gosto de ver nuvens flutuarem nos céus de agosto.

11) (UFU-MG) Assinale a frase em que o objeto direto é pleonástico:

a) A borboleta negra, encontrei-a à noite, no quarto.

b) Eu a sacudi de novo.

c) Fiquei a contemplar o cadáver com alguma simpatia.

d) Um golpe de toalha rematou a aventura.

e) Vi dali o retrato de meu pai.

Para resolver as questões 12 a 13, assinale as alternativas e some os valores.

12) (UFPA) Assinale a(s) alternativa(s) em que o verbo ocorre como transitivo direto:

1. Comprei um terreno e construí a casa.

2. Os guerreiros dormem agora.

4. Aluga-se sala mobiliada.

8. O cego não vê.

16. O aluno parece zangado.

32. Choveu chuva grossa.

64. Esqueceu-se de dizer «até logo».

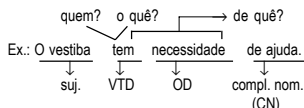
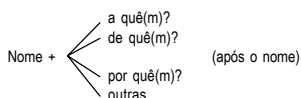
13) (UFMS) Assinale a(s) afirmação(ções) correta(s) dos termos destacados:

1. O alvo foi atingido **por uma bomba formidável**. (agente da passiva)
2. Mas de há muito não há **pássaros**. (sujeito)
4. **Um dia** um tufão furibundo abateu-o pela raiz. (sujeito)
8. Esqueci **o recado**. (objeto direto)
16. Esqueci-**me** do recado. (objeto direto)
32. Esqueceu-me o **passado**. (sujeito)

Complemento nominal

Complemento nominal é o termo da oração que completa o sentido de um nome com auxílio de preposição. Esse nome pode ser representado por um substantivo, por um adjetivo ou por um advérbio.

→ MODO DE ENCONTRÁ-LO: Pergunta-se



- **Quanto à relação:** vem sempre **associado a um nome** de significação transitiva.
- **Quanto à forma:** liga-se ao nome sempre **por meio de preposição**.
- **Quanto ao valor:** indica o **alvo** ou o **ponto sobre o qual recai a ação do nome**.

Protestaram contra a	queima	da floresta
	nome de signif. transit.	compl. nominal (indica sobre quem recai a queima)

OBSERVE A DIFERENÇA

Eu resisto ao frio . obj. ind.	X	A ovelha é resistente ao frio . compl. nom.
--	----------	---

Agente da passiva

Agente da passiva é o termo da oração que pratica a ação do verbo na voz passiva, auxiliado de preposição **por** ou **de**.

A mãe	é amada	pelo filho.
suj.	verbo	ag. passiva
	passivo	(AP)

Na oração acima, o sujeito é **a mãe**. A forma verbal está na voz passiva, pois o sujeito é paciente (sofre a ação verbal). O termo **pelo filho** pratica a ação verbal (ame a mãe). Na voz passiva, o termo que pratica a ação verbal é o **agente da passiva** — AP (= pelo filho).

- **Quanto à relação:** vem sempre associado a um verbo transitivo na voz passiva.
- **Quanto à forma:** liga-se ao verbo sempre **por meio de preposição (por, per, de)**.
- **Quanto ao valor:** indica o elemento que **executa a ação verbal**.

Os reféns	foram libertados	pelo sequestrador.
sujeito	verbo transitivo	agente da passiva
	na voz passiva	(executor da ação)

Voz passiva analítica

Formada pelo verbo principal no particípio mais o verbo auxiliar **ser**.

sujeito Teresa	voz ativa colheu	objeto direto as flores.
V. AUX + PARTIC.		
As flores sujeito	foram colhidas voz passiva	por Teresa. agente da passiva

Observe:

1. O agente da passiva é o sujeito da voz ativa. O objeto direto da voz ativa passa a sujeito da voz passiva.
2. Nem sempre o agente da passiva está expresso:

«A carne trinchada foi distribuída.» (POR QUEM?)

«Os mortos foram sepultados naquele mesmo dia.» (POR QUEM?)

→ Nestes casos, a passagem para a voz ativa se faz com o **verbo na 3ª pessoa do plural**:

Distribuíram a carne trinchada.

Sepultaram os mortos naquele mesmo dia.

3. O verbo SER é flexionado no mesmo **modo e tempo** do verbo da voz ativa:

{ colhe = é colhido
colheu = foi colhido
colhia = era colhido
colhera = fora colhido
colherá = será colhido
colheria = seria colhido
que colha = seja colhido
se colhesse = fosse colhido
quando colher = for colhido

→ **ATENÇÃO**

• A) O Brasil era povoado **de índios** (= por índios)

AP

• B) Essa classe se constitui **de jovens** (= por jovens)

PA

AP

Passiva sintética (ou pronominal)

• Formada pelo verbo principal (VTD) acompanhado do pronome apassivador (ou partícula apassivadora) — SE.

• Ocorre somente com VTD + SE

• No português moderno, com a voz passiva sintética, o agente da passiva fica indeterminado, usualmente.

VENDEM-	SE	APARTAMENTOS.	?
VTD	PA	sujeito	ag. passiva (indeterm.)

= APARTAMENTOS SÃO VENDIDOS.
sujeito

→ **ATENTO!**

É preciso tomar muito cuidado com a concordância verbal na voz passiva sintética. Observe:

Construiu-	se	uma pirâmide.
verbo sg	PA	sujeito sg.
Construíram-	se	pirâmides.
verbo pl.	PA	sujeito pl.

Exercícios

1) **Escreva nos parênteses:**

- complemento nominal;
- agente da passiva;
- objeto indireto.
 - () Ele logo chegou com a cabeça cheia **de água suja**.
 - () Obedecemos **aos regulamentos**.
 - () Somos obedientes **aos regulamentos**.
 - () Temos necessidade **de diálogo**.
 - () Precisamos **de diálogo**.
 - () Essa terra é habitada **de selvagens**.
 - () A assistência às **aulas** é indispensável.
 - () Gostaria de não ser ouvido **pela vizinhança**.
 - () Referiram-se **aos alunos** da outra classe.
 - () Fizeram referência **aos alunos da outra classe**.
 - () Nenhuma palavra foi dita **pelo coronel**.
 - () Muitos alunos são refratários **aos estudos**.
 - () Esse lugar se habita **de gente ignorante**.

2) **Faça a correlação, tendo em vista a função sintática do termo destacado:**

- sujeito
 - objeto direto
 - objeto indireto
 - complemento nominal
 - predicativo do objeto
 - agente da passiva
- () «Ele gosta tanto **de você**.» (F. Sabino)
 - () «Não chamemos **de inimigos da pátria** aos nossos contendedores.» (R. Barbosa)

3. () «Não tinha tomado o menor conhecimento **das leis.**» (Paulo Mendes Campos)

4. () «Você é muito querido **pelos leitores.**» (Paulo Mendes Campos)

5. () «Os quarenta e um anos não lhe trouxeram **arrepio.**» (Machado de Assis)

6. () «Arrancaram-se depois **os pedais e os ornatos de metal.**» (A. M. Machado)

7. () «Também se pode bordar **nada.**» (Machado de Assis)

8. () «O Quilombo dos Palmares era formado **por vários núcleos.**» (É. Veríssimo)

9. () «O pai pediu contra ele toda **a severidade.**» (Raul Pompéia)

10. () «Sua aplicação à **defesa do corpo feminino** é mais ou menos recente.» (Carlos Drummond de Andrade)

11. () «Perderam-se **os meus suspiros.**» (Cecília Meireles)

12. () «Abri violentamente **a janela.**» (Raul Pompéia)

13. () «Para os rapazes **a chuva** foi novo sinal de desordem.» (Raul Pompéia)

14. () «Ouvi a voz de minha mãe, **viúva.**» (Vinícius de Moraes)

15. () «**O dote,** pode o senhor levá-lo já.» (Artur Azevedo)

16. () «O filme é **proibido para 75 anos.**» (Carlos Drummond de Andrade)

17. () «Lentz achou-o **venerável** como um santo.» (Graça Aranha)

18. () «Ouviram-se **sucessivas e medonhas descargas de um tiroteio.**» (G. Aranha)

19. () «Que lhes importa **a eles** a recompensa?» (Humberto de Campos)

20. () «Aquele voz sempre **lhe** comunicava vida nova.» (Luís Jardim)

3) Seguem algumas fases na voz ativa. Se possível, faça a transformação para a voz passiva e classifique o verbo quanto à predicação:

1. Voz ativa: «Garrafas dançam na prateleira.»

(Antônio Torres)

Voz passiva:

.....

Verbo:

.....

2. Voz ativa: «Os anjos não compreendem os homens.» (Manuel Bandeira)

Voz passiva:

.....

Verbo

.....

3. Voz ativa: «Gosto muito de você, leãozinho.» (Caetano Veloso)

Voz passiva:

.....

Verbo:

.....

4. Voz ativa: «O amor dera-me esta coragem de leão. » (José Lins do Rego)

Voz passiva:

.....

Verbo:

.....

4) Passe as frases abaixo para a passiva pronominal:

1. Seja feita a vossa vontade.

Resp.:

2. Vários soldados foram enviados para a colina.

Resp.:

3. Gostos não são discutidos.

.....

4. Geladeiras são pintadas no local.
.....
5. Tinha sido usado mais de um artifício.
.....
6. Foi perdida uma caneta esferográfica.
.....
7. Seria visto o eclipse se o tempo estivesse claro.
.....
8. Vasos ruins não são quebrados.
.....
- a) sujeito e agente da passiva.
b) agente da passiva e sujeito.
c) adjunto adverbial de instrumento e obj. direto.
d) objeto direto e sujeito.
e) adjunto adverbial de modo e sujeito.

5) Passe as frases abaixo para a passiva analítica:

1. Os favores se esquecem facilmente.
Resp.:
2. Pelo dedo se conhece o gigante.
Resp.:
3. Contam-se histórias incríveis.
Resp.
4. Construam-se casas populares.
Resp.:
5. Descobriram-se novos componentes eletrônicos.
Resp.

2) (CESCEM-SP) Assinale a análise correta do termo destacado: A terra era povoada de selvagens.

- a) objeto direto.
b) objeto indireto.
c) agente da passiva.
d) complemento nominal.
e) adjunto adverbial.

3) (UFU-MG) No período: «Quando enxotada por mim foi pousar na vidraça», qual a função sintática de por mim?

- a) objeto direto.
b) sujeito.
c) objeto indireto.
d) complemento nominal.
e) agente da passiva.

4) (CTA/Computação-SP) Na oração: «Um dia um tufão furibundo abateu-o pela raiz», um dia é:

- a) sujeito.
b) adjunto adnominal.
c) adjunto adverbial de tempo.
d) adjunto adverbial de modo.
e) n.d.a.

5) (UFPR) Na oração: «O alvo foi atingido por uma bomba formidável», a locução por uma bomba formidável tem a função de:

- a) objeto indireto.
b) agente da passiva.
c) adjunto adverbial.

Testes

1) (UFSC) Na oração: «Não foi aceita por mim a recompensa oferecida», os termos por mim e recompensa são, respectivamente:

- d) complemento nominal.
e) adjunto adnominal.
- 6) (UFU-MG) Qual a função sintática da palavra destacada no período seguinte:**
«É a hora em que o pássaro volta, mas de há muito não há **pássaros**;»
a) complemento nominal.
b) predicativo do sujeito.
c) objeto direto.
d) sujeito.
e) objeto indireto.
- 7) (FEI-SP) Na oração: «Sem dúvida, esta menina toca piano muito bem» a palavra piano e a palavra menina são, respectivamente:**
a) sujeito e agente da passiva.
b) agente da passiva e sujeito.
c) adjunto adverbial de instrumento e sujeito.
d) objeto direto e sujeito.
e) adjunto adverbial de modo e sujeito.
- 8) (UFSCAP-SP)**
Ele gostava **de vinhos bons**. O termo destacado é:
a) objeto indireto.
b) predicativo do sujeito.
c) agente da passiva.
d) sujeito.
- 9) (ESPM-SP) — «Sorvete Kibon decora sua cozinha. E dá nome às latas.»**
Os termos destacados são, respectivamente:
a) sujeito, objeto direto, objeto indireto.
b) objeto direto, sujeito, objeto indireto.
c) sujeito, objeto indireto, objeto direto.
d) sujeito, sujeito, objeto indireto.
e) objeto direto, sujeito, objeto direto.
- 10) (FMU/FIRM-SP) «... os muros com os quais me comunicava com todos os quintais do quarteirão sem solução de continuidade... » A expressão destacada é, respectivamente, morfológica e sintaticamente:**
a) locução adjetiva/adjunto adnominal.
b) locução adjetiva/objeto indireto.
c) locução adverbial/adjunto adverbial.
d) locução adjetiva/complemento nominal.
e) locução adverbial/complemento nominal.
- 11) (PUC-RS) Transpondo para a voz ativa a oração «Os processos estavam sendo estudados pelo juiz», obtém-se a forma verbal...**
a) haviam de ser estudados.
b) haviam sido estudados.
c) haviam estudado.
d) eram estudados.
e) estava estudando.
- 12) (PUC-RS) Transpondo para a voz ativa a frase «Todo o material seria trazido pelos fiscais antes das duas horas», obtém-se a forma verbal.**
a) trariam.
b) deviam trazer.
c) trar-se-ia.
d) vão trazer.
e) deve-se trazer.
- 13) (PUC-SP) A sentença correlata de Reviam-se os manuscritos com cuidado é:**
a) Os manuscritos foram revistos com cuidado.
b) Os manuscritos eram revistos com cuidado.

fronteiras entre esses dois termos (quando o adj. adn. está preposicionado pode gerar confusão) observem-se os seguintes dados:

1. Sempre que o **antecedente for adjetivo ou advérbio**, o termo seguinte será **complemento nominal**:

Obediente	às leis
adjetivo	CN
Relativamente	a outros
advérbio	CN

2. Sempre que o **antecedente for um substantivo abstrato**, cognato de verbo ou de adjetivo, usado transitivamente, o termo seguinte será **complemento nominal**:

Subversão da ordem (cf. Subverter a ordem)

Fidelidade **às leis** (cf. Fiel às leis)

3. Sempre que o **antecedente for um substantivo concreto**, o termo seguinte será **adjunto adnominal**:

Livro de Pedro.

4. Representando o **paciente**, funcionando como **alvo**, o **destino** da ação nominal, o termo preposicionado será **complemento nominal**; caso contrário, será um **adjunto adnominal** (agente da ação nominal).

A resposta	ao público	foi satisfatória.
Subst.	CN	
	(alvo da resposta)	
A resposta	do professor	foi satisfatória.
Subst.	adj. adv.	
	(não é o alvo, mas o agente da resposta)	

Adjunto adverbial

Adjunto adverbial é o termo, representado por advérbio ou equivalente, que acrescenta uma circunstância ao verbo, ou intensifica ou gradua a idéia expressa por adjetivo, verbo ou advérbio.

• **Quanto à relação:** vem associado a verbo, adjetivo ou advérbio e pode também se referir a todo o conjunto da oração.

• **Quanto à forma:** liga-se a esses elementos com ou sem preposição.

• **Quanto ao valor:** indica **circunstância** (de tempo, de lugar, de modo, de intensidade etc.) aos elementos a que se refere.

• Não é o agente nem o alvo do processo verbal.

Exemplos:

A empregadeira	entregou	a obra	com atraso.
sujeito	VTD	OD	adj. adv. TEMPO

Os alunos fizeram uma prova	muito	boa.
	adj. adv. INTENSIDADE	adjetivo

A prova terminou	muito	cedo.
	adj. adv. INTENSIDADE	advérbio

Felizmente,	o tema da redação foi fácil.
adj. adv.	
	(modificando todo o conjunto da frase)

Classificação

Eis alguns tipos de adjuntos adverbiais:

a) **de tempo:** «Agora desligue isso e vá dormir.» (F. S.)

b) **de lugar:** «Passou na rua lateral uma carroça.» (A. Meyer)

c) **de causa:** «Emília empalideceu de susto.» (M. Lobato)

d) **de modo:** «O pobre estudante ergueu-se com ligeireza.» (J.M.M)

e) **de fim:** «Pedrinho dispôs tudo para o ataque.» (M.L.)

f) **de dúvida:** «Talvez pedisse água.» (C.D.A.)

g) **de negação:** «Não te entregues à mágoa vã.» (M.B.)

h) **de intensidade:** «Macunaíma estava muito contrariado.» (M. de Andrade)

i) **de meio:** «Deixe; amanhã hei de acordá-lo a pau de vassoura.» (M.A.)

Observações:

1. Acrescentem-se a esses muitos outros tipos, que devem ser classificados de acordo com o contexto em que se encontram: adjunto adverbial **de assunto, de companhia, de comparação, de condição, de concessão, de conformidade, de direção, de instrumento, de matéria, de preço etc.**

2. Não confunda o **predicativo com o adjunto adverbial de modo**. O predicativo, representado por um adjetivo ou equivalente **concorda com o sujeito ou com o objeto**; o adjunto adverbial permanece **invariável**:

→ A moça caminhava apressada. (predicativo) – singular

As moças caminhavam apressadas. – plural

→ A moça caminhava apressadamente. (adj. adverbial)

As moças caminhavam apressadamente.

Outro exemplo:

Os rapazes falavam alto. (adjunto adverbial)

Os rapazes chegaram **«altos»** do botiquim. (predicativo)

Aposto

Aposto é a palavra que serve para explicar, desenvolver ou resumir um substantivo ou equivalente, por meio de palavras que, geralmente, vêm entre vírgulas, depois de uma vírgula, dois pontos ou travessão.

Ex.: «Não sabia ela, **Ernestina**, que o pai dessa lastimável rapariga, **Pedro Torresmo**, jurara invadir a casa.» (J. Amado)

• **Quanto à relação:** vem sempre associado a um nome.

• **Quanto à forma:** liga-se ao nome sem preposição, exceto em casos raros. Identifica-se, nominalmente, pela pontuação.

• **Quanto ao valor:** identifica ou esclarece o nome a que se associa, estabelecendo uma relação de equivalência:

«Rio, alma do Brasil, afina também seus melhores sentimentos populares por outra paixão não menos respeitável – o futebol.»

(A. Nogueira)

Costuma-se classificar o aposto como:

a) enumerativo: «É assim Lenine: esquivo, irascível, exigente.» (M. Bandeira)

b) recapitulativo: (representado por tudo, nada, ninguém, qualquer etc.) «...seringa, termômetro, tesoura, gaze, esparadrapo, boneca, tudo se derrama pelo chão.» (P.M.C.)

c) distributivo: «Não se confunda economia, com avareza: a primeira é virtude sábia, a segunda é miséria sórdida.» (C. Neto)

e) especificativo: Cidade do Rio de Janeiro, Rua do Ouvidor, Marechal Deodoro, Mês de setembro.

Vocativo

Vocativo é o termo que serve apenas para chamar, invocar ou nomear um ser, podendo vir precedido de interjeição e caracterizando-se pela entoação exclamativa. (= ó...)

Ex.: «Não quero ser preso, Jesus, ó meu Santo.» (C. D. A.)

• **Quanto à relação:** vem sempre isolado, isto é, não se liga sintaticamente a outro elemento da frase.

• **Quanto à forma:** vem sempre marcado por pausa (na escrita, vírgula).

• **Quanto ao valor:** indica, na frase, a pessoa ou a coisa com quem falamos, ou a quem nos referimos, fazendo um chamado.

O vocativo não mantém qualquer relação sintática com nenhum outro termo da oração.

Vejamos mais alguns exemplos no trecho a seguir, do belíssimo poema em prosa de Vinícius de Moraes, intitulado «O camelo do amor»:

«É favor suspender por alguns minutos a partida, **Senhor Juiz Armando Marques!**

Conserva-lo assim, o pé no ar, **meu bom Pelé**, qual fantástico dançarino.

Feras da Seleção: atenção!

Alerta, **aviadores do Brasil!**

Capitães de mar: estamos no ar!»

Análise do pronome relativo

Pronome relativo é a palavra que:

- substitui o termo de uma oração anterior;
- estabelece relação entre duas orações.

Exemplo:

Repreendeu os amigos.	Os amigos	falharam.
Repreendeu os amigos	que	falharam.
↓ anteced.	↓ relativo pronome	

Chama-se de antecedente o termo a que o pronome relativo substitui.

Artifício para analisar o pronome relativo:

- Substitui-se o pronome pelo seu antecedente.
- A análise que couber ao termo substituto caberá ao pronome relativo.

Assim:

Repreendeu os amigos que falharam.

Substituindo o **que** pelo seu antecedente, teremos:

Os amigos	falharam.
sujeito	predicado

Daí se conclui que, na frase em questão, o pronome relativo **que**:

- está substituindo o termo **amigos**.
- com a função de **sujeito** de **falharam**.

Exercícios

1) Faça a correlação, de acordo com as seguintes opções:

- complemento nominal
 - adjunto adnominal
 - adjunto adverbial
 - aposto
 - vocativo
- () «O estômago acompanhava a dor **do coração**.» (Machado de Assis)
 - () «Segure o garfo **direito**.» (F.S.)
 - () «Fiel **à disciplina religiosa**, compreendia celestialmente as almas.» (P.M.C.)
 - () «Quem foi que teve a idéia **dessa brincadeira repulsiva?**» (C.D.A.)
 - () «Sua leitura é rigorosamente especializada: **livros coloridos sobre bichos**.» (Paulo Mendes Campos)
 - () «**Pescadores**, onde está Ariana?» (Vinícius de Moraes)
 - () «Na brutalidade **do ferreiro tem** uma delicadeza escondida.» (J.J. Veiga)
 - () «Sentiu um grande desgosto **de si mesmo**.» (Inglês de Souza)
 - () «Passava-se isto na Rua **da Lapa**, em 1870.» (Machado de Assis)
 - () «O inquiridor despediu-se **com um muxoxo**.» (Carlos Drummond de Andrade)
 - () «Arrancaram-se depois os pedais e ornatos de **metal**.» (A. M. Machado)
 - () «Com repugnância pela obra **de misericórdia** que ia praticar, ele aproximou-se da gaiola.» (Carlos Drummond de Andrade)
 - () «O povo, **Doroteu**, é como as moscas.» (T.A.G.)
 - () « O pintor **Laurentino** foi saindo.» (José Lins do Rego)

15. () «Você teve saudades **de mim?**»
(Fernando Sabino)

2) Nas questões que seguem, faça o seguinte trabalho:

1. transforme os dois períodos em um só, usando o pronome relativo;
2. identifique a função sintática do pronome relativo.

Modelo: Você me aconselhou um livro. Este livro me agradou muito.

1. Transformação: **Você me aconselhou um livro que me agradou muito.**

2. Função sintática do pronome relativo: **sujeito.**

Continue:

a) Eu visitei a casa. Essa casa foi desaproprada.

1. Transformação:

2. Função sintática do pronome relativo:.....

b) Eu **visitei** a casa. Nessa casa você morou

1. Transformação:

2. Função sintática do pronome relativo:.....

c) Eu visitei a casa. Você comprou essa casa.

1. Transformação:

2. Função sintática do pronome relativo:.....

d) Eu visitei a casa. A essa casa você se referiu.

1. Transformação

2. Função sintática do pronome relativo:

.....

3) Nas frases que seguem há um pronome relativo.

Indique o seu antecedente; classifique sintaticamente esse pronome.

a) «Meu pai, que me não esperava. abraçou-me cheio de ternura (...)» (M. de Assis)

Antecedente do pronome relativo:

.....

Função sintática do pronome:

b) «Ninguém se mexeu do lugar em que estava.» (Aluísio de Azevedo)

Antecedente do pronome relativo:

Função sintática do pronome:

c) «Despia a roupa que vestira para ir ver o homem.» (Clarice Lispector)

Antecedente do pronome relativo:

Função sintática do pronome:

d) O policial contava casos em que ninguém acreditava.

Antecedente do pronome relativo:

Função sintática do pronome:

Questões discursivas

1. (FEI-SP) Resolva as questões a seguir conforme o código que segue:

- a) adjunto adverbial de lugar;
- b) adjunto adverbial de tempo;
- c) adjunto adverbial de modo;
- d) adjunto adverbial de causa.

I – **Segunda-feira** haverá um jogo importante.

II – **Com o mau tempo** não podemos trabalhar ao relento.

III – O livro foi acolhido **com entusiasmo** pelos leitores.

IV – O automóvel parou **perto do rio**.

2. (FUVEST) Leia com atenção o texto que segue:

«E todos principiaram **muito** calmos, falando de papai. A imagem dele foi diminuindo e virou uma estrelinha brilhante no céu. **Agora** todos comiam o peru **com sensualidade**, porque papai fora muito bom, **sempre** se sacrificara tanto **por nós**, fora um santo... » (Mário de Andrade)

Indique que tipo de circunstância exprimem os adjuntos adverbiais destacados no texto acima:

- a) **muito** = adjunto adverbial de
- b) **Agora** = adjunto adverbial de
- c) **com sensualidade** = adjunto adverbial de
- d) **sempre** = adjunto adverbial de
- e) **por nós** = adjunto adverbial de

3. (CÁSPER LÍBERO-SP) «As flores que adornam nosso jardim são lindas.» Nesse texto qual a função do pronome relativo «que»:

Resp.

4. (UEL-PR) «... O espírito do ex-professor, vexado daquele pensamento, arrepiou caminho, buscou outro assunto, uma canoa que ia passando; o coração, porém, deixou-se estar a bater de alegria. Que lhe importa a canoa nem o canoeiro, que os olhos do Rubião acompanham, arregalados?...»

Quais as respectivas funções sintáticas do **que** em:

- a) «uma canoa que ia passando...»
- b) «... nem o canoeiro, que os olhos...»

Resposta: a)
b)

5. (FUVEST) Leia atentamente o texto seguinte:

«Quando hoje acordei, ainda fazia escuro (Embora a manhã já estivesse avançada).

Chovia.

Chovia uma triste chuva de resignação

Como contraste e consolo ao calor tempestuoso da noite. Então me levantei.

Bebi o café que eu mesmo preparei.

Depois me deitei novamente, acendi um cigarro e fiquei pensando.

Humildemente pensando na vida e nas mulheres que amei.»

(Manuel Bandeira, *Poema só para Jaime Ovalle*.)

a) Transcreva a frase cujo verbo, geralmente intransitivo, está empregado transitivamente no poema:

.....
.....

b) Nas passagens: «Bebi o café que eu mesmo preparei...» e «...pensando na vida e nas mulheres que amei», tem o **que** a mesma função sintática? Sim ou não? Justifique a resposta.

Resp.

.....
.....
.....

6. (FEI-SP) Analise os termos destacados, sintaticamente: A crítica do jornalista ao jogador foi exagerada e maldosa.

- a) do jornalista
- b) ao jogador

Testes

1) (UFU-MG) Todos os períodos abaixo possuem vocativo, exceto:

a) «Laffont, dono de quase todos os cassinos e estádios de corridas de cães, um dos tipos mais ricos da China, quer que madame cante na recepção que vai dar na quinta-feira.»

b) «Mas me lembrei deste lugar justamente porque não quero que você se arrisque, meu anjo.»

c) «Você pode sair amanhã, você pode sair todos os dias, mas pelo amor de Deus, Lu, fica hoje!»

d) «Sente-se aí, meu caro, já estou saindo do banho.»

e) «Tom, você acha que esta luva combina?... Tom, estou falando, responda!»

2) (UFPR) «Sinto o mundo exânime a meus pés.» Na frase anterior, a palavra exânime tem a função sintática de:

- a) adjunto adnominal.
- b) adjunto adverbial de modo.
- c) aposto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) predicativo do objeto.

3) (UFSC) Marque o conjunto que corresponde sintaticamente e de forma respectiva às funções desempenhadas por apressado e esquerdo, na frase seguinte: «Dario vinha apressado, o guarda-chuva no braço esquerdo...»

- a) adjunto adnominal/adjunto adverbial.
- b) predicativo do objeto/adjunto adverbial.
- c) predicativo do sujeito/adjunto adnominal.
- d) adjunto adverbial/adjunto adnominal.
- e) predicativo do sujeito/predicativo do objeto.

4) (UFPR) «Entre o lago e as flores, desliza alegria nas areias quietas, cantos de ciranda, sapatinhos brancos, asas velozes de borboletas». A expressão em destaque é:

- a) adjunto adnominal.
- b) adjunto adverbial.
- c) complemento nominal.
- d) objeto direto.
- e) n.d.a.

5) (UFSC) Observe os períodos abaixo e assinale a alternativa em que o *lhe* é adjunto adnominal:

- a) ...anunciou-lhe: Filho, amanhã vais comigo.
- b) O peixe cai-lhe na rede.
- c) Ao traidor, não *lhe* perdoaremos jamais.
- d) Comuniquei-lhe o fato ontem pela manhã.
- e) Sim, alguém *lhe* propôs emprego.

6) (CESGRANRIO) Assinale a opção em que o pronome *lhe* apresenta o mesmo valor significativo que possui em: «uma espécie de riso sardônico e feroz contraia-lhe as negras mandíbulas».

- a) A mãe apalpava-lhe o coração.
- b) Aconteceu-lhe uma desgraça.
- c) Tudo *lhe* era indiferente.
- d) Ao inimigo não *lhe* rogo perdão.
- e) Não *lhe* contei o susto por que passei.

7) (UEM-PR) O Brasil jovem está «curtindo» o vestibular.

Os termos destacados, no período acima, são respectivamente:

- a) adjunto adverbial e objeto direto.
- b) predicativo do sujeito e objeto direto.
- c) adjunto adnominal e complemento nominal.
- d) adjunto adnominal e objeto direto.
- e) adjunto adverbial a predicativo do sujeito.

8) (FMU-SP) Em «Eu era enfim, senhores, uma graça de alienado», os termos da ora-

ção em destaque são respectivamente, do ponto de vista sintático:

- a) adjunto adnominal, vocativo e predicativo do sujeito.
- b) adjunto adverbial, aposto e predicativo do objeto.
- c) adjunto adverbial, vocativo e predicativo do sujeito.
- d) adjunto adverbial, vocativo e objeto direto.
- e) adjunto adnominal, aposto e predicativo do sujeito.

9) (CESCEA-SP) Aponte a alternativa em que ocorre adjunto adverbial de causa:

- a) Compro livros com o dinheiro.
- b) O poço secou com o calor.
- c) Estou sem amigos.
- d) Vou ao Rio.
- e) Pedro é efetivamente bom.

10) (UNESP) «Para ser sincero, todos os fregueses aqui dentro têm o rosto vermelho, são gordos... »

Indique a alternativa em que a expressão destacada exerça a mesma função sintática de **aqui dentro**, do trecho acima transcrito:

- a) Sentamo-nos numa das mesas ao fundo, depois de apanharmos **a nossa cerveja...**
- b) **«Na mesa próxima, gordos irlandeses de rosto vermelho e olhar azul...»**
- c) **«Mas o seu braço** agora estendido deixa entrever o princípio de uma tatuagem.»
- d) **«...não se dá ao trabalho de tirar o chapéu.»**
- e) «Os únicos diferentes somos nós e um sujeito de cara **larga...**»

11) (FUVEST) «Os ilhais da fera arfam de fadiga, a espuma franja-lhe a boca, as pernas vergam, e os olhos amortecem de cansaço.»

Os termos **de fadiga** e **de cansaço** funcionam como:

- a) adjuntos adverbiais de modo.
- b) adjuntos adverbiais de causa.
- c) adjunto adverbial de causa e adjunto adverbial de modo, respectivamente.
- d) adjunto adverbial de modo e adjunto adverbial de causa, respectivamente.
- e) adjuntos adnominais.

12) (UNESP) «Três seres esquivos que compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, célula da sociedade.» O trecho destacado é:

- a) complemento nominal.
- b) vocativo.
- c) agente da passiva.
- d) objeto direto.
- e) aposto.

13) (FMU-SP) Leia as expressões destacadas na seguinte passagem: «E comecei a sentir falta das pequenas brigas por causa do tempero na salada – o meu jeito de querer bem.» Tais expressões exercem, respectivamente, a função sintática de:

- a) objeto indireto e aposto.
- b) objeto indireto e predicativo do sujeito.
- c) complemento nominal e adjunto adverbial de modo.
- d) complemento nominal e aposto.
- e) adjunto adnominal e adjunto adverbial de modo.

14) (UFPb) Os termos destacados estão corretamente classificados, exceto em:

- 1. Ficaram encantados **com sua gentileza.** = objeto indireto.
- 2. Com as mãos no rosto, parecia **petrificado.** = predicativo do sujeito.

4. **Quanto** tempo perdido em brincadeiras! = adjunto adnominal.

8. Procurava alívio **para seus sofrimentos**. = complemento nominal.

16. A mim, **pobre infeliz**, todos abandonam. = aposto.

32. A mim, todos **me** abandonam. = obj. direto pleonástico.

64. Respeite-**me** as cãs. = adjunto adnominal.

(ITA-SP) As questões de nºs 15 e 16 referem-se ao seguinte texto:

Plena nudez

Eu amo os gregos tipos de escultura:

Pagãs nuas no mármore entalhadas;

Não essas produções que a estufa escura

Das modas cria, tortas e enfezadas.

Quero em pleno esplendor, viço e frescura

Os corpos nus; as linhas onduladas

Livres: da carne exuberante e pura

Todas as saliências destacadas.

Não quero, a Vênus opulenta a bela

De luxuriantes formas, entrevê-la

Da transparente túnica através:

Quero vê-la, sem pejo, sem receios,

Os braços nus, o dorso nu, os seios

Nus... toda nua, da cabeça aos pés!

15) Gramaticalmente, os termos «de escultura», «no mármore» e «entrevê» classificam-se como:

a) locução adjetiva, locução adverbial, verbo transitivo direto;

b) locução adverbial, locução adverbial, verbo transitivo direto e indireto;

c) locução adjetiva, locução adjetiva, verbo transitivo indireto;

d) complemento nominal, adjunto adnominal, predicado verbal;

e) adjetivo, substantivo, verbo intransitivo.

16) Qual das afirmativas abaixo é **correta** para a palavra «que», do 3º verso:

a) gramaticalmente: pronome relativo; sintaticamente: sujeito.

b) gramaticalmente: conjunção integrante; sintaticamente: objeto direto.

c) gramaticalmente: conjunção consecutiva; sintaticamente: a mesma função de «os corpos nus».

d) gramaticalmente: conjunção conclusiva; sintaticamente: sujeito.

e) gramaticalmente: pronome relativo; sintaticamente: a mesma função do «essas produções».

Descontraia!

Antes da próxima etapa, viva um pouco de Curitiba, com Dalton Trevisan.

«O ciclista»

«Curvado no guidão lá vai ele numa chispa. Na esquina dá com o sinal vermelho e não se perturba – levanta voo bem na cara do guarda crucificado. No labirinto urbano persegue a morte com o trim-trim da campainha: entrega sem derreter sorvete a domicílio.

É sua lâmpada de Aladino, a bicicleta e, ao sentar-se no selim, liberta o gênio acorrentado ao pedal. Indefeso homem, frágil máquina, arremata impávido colosso, desvia de fininho o poste e o caminho; o ciclista por muito favor derrubou o boné.

Atropela gentilmente e, vespa furiosa que morde, ei-lo defunto ao perder o ferrão. Guerreiros inimigos trituram com chio de pneus o seu diáfano esqueleto. Se não estrebucha ali mesmo, bate o pé da roupa e – uma perna mais curta – foge por entre as nuvens, a bicicleta no ombro.

Opõe o peito magro ao pára-choque do ônibus. Salta a poça d'água no asfalto. Num só corpo, touro e toureiro, golpeia ferindo o ar nos cornos do guidão.

No fim do dia, José guarda no canto da casa o pássaro de viagem. Enfrenta o sono trim-trim a pé e, na primeira esquina avança pelo céu na contramão, trim-trim.»

in: *Os Desastres do Amor*.

Respostas da unidade 23 — Análise Sintática – Termos da Oração

I — Termos essenciais

Exercícios — pág. 307

1) — a) suj. simples (oculto) «**eu**» b) inexist. c) indetermin. d) simples «**balão**» e) simples (oculto) «**tu**» f) composto «**homens e mulheres**» g) inexist. h) indetermin. i) simples (oculto) «**tu**» j) inexist. l) inexist. m) inexist. n) simples «**alguns minutos**» o) inexist. p) indetermin. q) simples «**a figura humilde e meiga da mãe preta**» r) simples «**comentários maldosos**» s) inexist. t) simples «**minha cantiga**» u) simples «**o seu corpo**» v) inexist. x) indetermin.

2) — 1.b 2.a 3.c 4.b 5.a 6.a 7.b 8.a 9.c 10.b 11.a 12.c 13.a 14.a 15.c

3) — a) S b) O c) S d) S e) O f) S g) O h) S i) S j) S l) S m) S

4) — a) TD b) VI c) TI d) 1. VL 2. VI e) TD f) TDI g) VI h) VL i) VL j) VI l) VI

Questões discursivas — pág. 309

- a) Toda a humanidade b) inexist.
- livros de Engenharia.
- indetermin.
- passou — o ataque; tocaram — indetermin.; vi — eu (implícito).
- «os primeiros passos do burro» — suj. simples.
- adj. adv. causa; suj.; predicat. do suj.
- responsável (predic. do obj.).
- a) predic. do suj. b) adj. adn. c) predic. do suj.

Testes — pág. 310

- | | | | | | |
|-------|-------|-------|---------|---------|---------|
| 1 - d | 4 - c | 7 - c | 10 - c | 13 - 10 | 16 - 52 |
| 2 - e | 5 - e | 8 - d | 11 - c | 14 - 11 | |
| 3 - e | 6 - b | 9 - b | 12 - 46 | 15 - 34 | |

II — Termos integrantes

Exercícios — pág. 315

1 — a, b, e, d, e, b, b, a/b, d, a.
2 — 1) o 2) lhes 3) a 4) os 5) lhes.
3 — 1) OD 2) OI 3) OI 4) OD pleon. 5) OD prep.
4 — a) OD b) OI c) OD d) OI e) OI f) OD g) OI h) OD i) OI j) OD

5 — a) ...esfolavam-na. b) ...fervê-la. c) ...lambendo-os. d) ...tomá-lo. e) ...comemorá-lo, executavam-nas no ar. f) Deram-lhe... g) Empurrou-a. h) Ouviram-no. i) Pediram-lha. j) Negaram-lhe uma...

6 — a) Estes casos, já os comentei. b) Ao mestre, não lhe convém a resposta. c) Estas recomendações, eu as faço com insistência. d) Ao povo, não lhe interessam essas leis.

Questões discursivas — pág. 316

- OD prepos.
- A mulher serviu-lho.
- ferve-me: adj. adn. (= meu); acalma-o: OD; beija-me: OD.
- a) OI b) OD.
- mo (ME + O) = OI + OD.
- a) OD prep. b) OI.

Testes — pág. 317

- | | | | | |
|-------|-------|-------|---------|---------|
| 1 - c | 4 - c | 7 - c | 10 - b | 13 - 41 |
| 2 - e | 5 - c | 8 - b | 11 - a | |
| 3 - c | 6 - c | 9 - a | 12 - 33 | |

Exercícios — pág. 320

- 1, 3, 1, 1, 3, 2, 1, 2, 3, 1, 2, 1.
- c, e, d, f, b, a, a, f, b, d, a, b, a, e, b, d, e, a, c, c.

3) — 1) não é possível (VI). 2) os homens não são compreendidos pelos anjos (VTD). 3) não é possível (VTI). 4) Esta coragem de leão foramedada pelo amor (VTDI).

4) — 1. Faça-se a vossa vontade. 2. Enviaram-se vários soldados... 3. Não se discutem gostos. 4. Pintam-se geladeiras no local. 5. Tinha-se usado mais de um artifício. 6. Perdeu-se uma caneta esferográfica. 7. Ver-se-ia o eclipse se o tempo... 8. Vasos ruins não se quebram.

5) — 1. são esquecidos 2. é conhecido 3. são contadas 4. sejam construídas 5. foram descobertos

Testes — pág. 322

1 - b	5 - b	9 - a	13 - b
2 - c	6 - c	10 - d	14 - a
3 - e	7 - d	11 - e	15 - 11
4 - c	8 - a	12 - a	16 - 14

III — Termos acessórios

Exercícios — pág. 327

1) — b, c, a, a, d, e, b, a, d, c, b, b, e, d, a.

2) — a) Eu visitei a casa que foi desapropriada (subj.). b) eu visitei a casa onde (em que) você morou (adj. adv. lugar). c) eu visitei a casa que você comprou (OD). d) eu visitei a casa a que você se referiu (OI).

3) — a) antec. **pai** (subj.) b) antec. **lugar** (adj. adv. lugar) c) antec. **roupa** (OD) d) antec. **casos** (OI).

Discursivas — pág. 328

- 1) B, D, C, A.
2) a) intensidade b) tempo c) modo d) tempo e) causa.
3) subj.
4) a) subj. b) OD.
5) a) chovia uma triste chuva de resignação. b) Sim, os dois são OD.
6) a) adj. adn. b) compl. nom.

Testes — pág. 329

1 - a	4 - a	7 - d	10 - b	13 - d	16 - a
2 - e	5 - b	8 - c	11 - b	14 - 01	17 - e
3 - c	6 - a	9 - b	12 - e		